



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## DESEMPENHO DE CORDEIROS RECEBENDO OU NÃO SUPLEMENTAÇÃO PROTEICA EM CREEP FEEDING

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**CONFORTIN; Anna Carolina Cerato <sup>1</sup>, BUENO; Inara Serpa <sup>2</sup>, HAMPEL; Viviane da Silva <sup>3</sup>,  
GOERCH; Pedro Hederton Lamberti <sup>4</sup>, BERNED; Matheus da Silva <sup>5</sup>**

### RESUMO

O Brasil possui um rebanho ovino efetivo equivalente a 13,7 milhões de cabeças, sendo 2,6 milhões criadas no Rio Grande do Sul, onde a ovinocultura é manejada de forma extensiva. A utilização de estratégias produtivas que permitam aumentar o ganho de peso e diminuir a idade de abate dos animais torna-se decisiva para impulsionar a cadeia produtiva de ovinos, visto que há uma demanda crescente por carne ovina. O creep feeding consiste em fornecer alimentação privativa ao cordeiro, que permanece na mesma área da ovelha durante a lactação. Este sistema pode proporcionar melhor desempenho produtivo aos cordeiros, com aumentos moderados nos custos de produção. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência da suplementação proteica, em creep feeding, sobre o ganho de peso de cordeiros. O experimento foi desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete, RS, no período de agosto a novembro de 2019. Os animais experimentais foram 16 cordeiros da raça Texel, de parto simples ou gemelar. Ao nascer, os cordeiros foram pesados, identificados e submetidos aos cuidados neonatais. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com dois tratamentos (com e sem creep feeding) e oito repetições (cordeiros). Os animais tiveram acesso irrestrito a água e suplemento mineral para ovelhas. A forragem disponível foi pastagem natural infestada com capim-annoni II (*Eragrostis plana* Nees), manejada sob pastejo com lotação contínua e oferta de forragem alvo de 14%. Após cinco dias de adaptação ao consumo do suplemento, os cordeiros do tratamento “creep feeding” receberam suplemento na proporção de 1% do peso vivo, dos 20 aos 60 dias de vida. O suplemento, contendo 21% de proteína bruta e 75% dos nutrientes digestíveis totais, foi oferecido diariamente às 13h, em estrutura de creep feeding adaptada para cordeiros. As pesagens foram realizadas com jejum de sólidos e líquidos de 12 horas aos 20, 40 e 60 dias de vida dos cordeiros. O ganho médio diário (GMD) dos animais foi calculado dividindo-se o ganho de peso de cada cordeiro durante o período experimental pelo número de dias decorridos no período. Os dados foram submetidos à análise de variância, adotando-se o nível de significância de 5%, por meio do procedimento Mixed Statistical Software SAS STUDIO® Versão 3.6 (2017). Cordeiros recebendo suplementação em creep feeding tiveram ganho médio diário superior aos não suplementados ( $P < 0,05$ ): 0,238 kg e 0,147 kg, respectivamente. A suplementação proteica, em creep feeding, permitiu que os cordeiros obtivessem ganhos satisfatórios, mesmo em pastagens de baixo valor nutricional. Devido ao maior GMD, cordeiros suplementados também

<sup>1</sup> Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete, anna.confortin@iffarroupilha.edu.br

<sup>2</sup> , buenoinara@gmail.com

<sup>3</sup> , vivihampel@hotmail.com

<sup>4</sup> Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete, pedro.lamberti@bol.com.br

<sup>5</sup> Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete, sberned@gmail.com

atingiram maior peso corporal aos 60 dias ( $P < 0,05$ ): 20,07 e 15,56 kg para animais com e sem acesso a creep feeding, respectivamente. A magnitude da diferença (4,51 kg PV) é importante, principalmente quando se considera que os animais que receberam o suplemento atingiram 71,7% do peso de abate (28 kg) durante o período de aleitamento, enquanto os demais atingiram 55,6%. A suplementação proteica, a 1% do peso vivo em creep feeding, foi eficaz em promover o melhor desempenho produtivo dos cordeiros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de ruminantes, ganho médio diário, suplemento, Texel